

Foi salvo do naufrágio pela Eucaristia

# SÃO SÁTIRO

SÉCULO IV

É o próprio Santo Ambrósio que descreve esse Milagre Eucarístico na sua obra *De excessu fratris Satyri*. O protagonista foi o seu irmão São Sátiro, quem conseguiu salvar-se de um naufrágio graças a Eucaristia.



São Sátiro e a Eucaristia



**S**anto Ambrósio escreveu sobre o seu irmão Sátiro: “Que posso dizer sobre a sua observância do culto a Deus? Um fato bastará. Antes de ser iniciado completamente nos sublimes mistérios, sofreu um naufrágio. O navio no qual viajava encalhou num arrecife de rochedos e as ondas o despedaçavam, mas ele não temeu a morte, só temia uma coisa: deixar essa vida sem ter recebido os Sagrados Mistérios. Por isso, pediu o Divino Sacramento dos fiéis aos que ele sabia que eram iniciados; certamente não para pôr olhos curiosos sobre os arcanos, mas para obter a ajuda da fé. Escondeu-o num lenço e amarrou-o ao pescoço. Depois lançou-se ao mar, buscou agarrar-se a uma tábua desprendida do navio e não nadou para salvar-se, porque tinha buscado somente as armas da fé, pensava que estava suficientemente protegido e

defendido por ela e não quis outro auxílio. Contemplemos juntos a sua força de ânimo: na destruição da embarcação não agarrou uma tábua como qualquer náufrago, mas buscou em si mesmo a base da sua coragem; a sua esperança não o abandonou e a sua convicção não o traiu.

*Assim que* se salvou das ondas e chegou à terra firme, reconheceu o Capitão em quem tinha confiado e assim que soube que todos os Seus servos estavam salvos, não se lamentou pelos bens perdidos, mas foi à igreja de Deus para agradecer pela sua salvação e pela possibilidade de conhecer os Mistérios Eternos, declarando que não existe maior dever que o da gratidão...Ele que tinha experimentado o grande auxílio dos Mistérios Celestes envolvidos

num lençinho, considerava que era coisa grande recebê-los na boca e acolhê-los no mais profundo do coração!”.